



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



DESENVOLVENDO O PENSAMENTO EPISTEMOLÓGICO: EXPERIÊNCIA NO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

Adrielly Franciane de Rezende Santana
Universidade Estadual de Montes Claros
E-mail: adriellyr12@gmail.com

Francely Aparecida dos Santos
Universidade Estadual de Montes Claros
E-mail: francely.santos@unimontes.br

Eixo: Educação e diversidade

Palavras-chave: Epistemologia da educação, formação de pesquisadores, ensino de pós-graduação

Contextualização e Justificativa da Prática Desenvolvida

A epistemologia refere-se à área da filosofia dedicada ao estudo crítico da ciência, com um enfoque mais específico do que a filosofia das ciências em geral. O ensino de epistemologia na pós-graduação em educação frequentemente esbarra na dificuldade de articular conceitos filosóficos abstratos com a prática investigativa concreta.

Problema Norteador e Objetivos

Partimos do primeiro Seminário Temático da disciplina de Epistemologia e Pesquisa em Educação no PPGE/Unimontes e identificamos como problema central a fragilidade na fundamentação epistemológica dos projetos de pesquisa dos mestrandos. O problema norteador é: qual a maior dificuldade em associar epistemologia e referencial teórico?

Procedimentos e Estratégias Metodológicas

Este trabalho configura-se como uma investigação teórica fundamentada na análise crítica dos projetos de pesquisas. No que tange a metodologia, adota-se uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, com ênfase na revisão sistemática

Fundamentação Teórica

A construção de um conhecimento científico, demanda reflexão profunda e crítica sobre os pressupostos que orientam a investigação do pesquisador. Nesse sentido, as obras de Gamboa (2018), Lakatos e Marconi (2003) e Minayo (1994) oferecem contribuições que se complementam. Gamboa (2018) questiona a neutralidade dos métodos de pesquisa argumentando que toda escolha metodológica está vinculada a um paradigma científico e a vivências do pesquisador. Lakatos e Marconi (2003) nos dão os fundamentos técnicos e operacionais da pesquisa científica, apresentando um caminho estruturado para a elaboração de projetos investigativos. Minayo (1994), amplia o debate ao incorporar a criatividade e a subjetividade como elementos centrais da pesquisa social.

A integração dessas três perspectivas permite uma visão mais abrangente da pesquisa em educação. Gamboa oferece um alicerce epistemológico, Lakatos e Marconi disponibilizam as ferramentas técnicas para garantir o rigor científico, e Minayo introduz a dimensão interpretativa e criativa. Juntos, esses autores mostram que uma pesquisa crítica exige não



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



apenas domínio metodológico, mas também consciência crítica sobre os pressupostos teóricos e abertura para abordagens inovadoras.

Resultados da Prática

Ao analisar os projetos de pesquisa, temos como resultados: 1) maior consistência na fundamentação teórico-epistemológica dos projetos; 2) ampliação da capacidade crítica para analisar produções científicas; 3) desenvolvimento de postura reflexiva sobre os limites e possibilidades dos diferentes paradigmas de pesquisa.

Relevância Social e Relação com o COPED

Esta experiência relaciona-se com o eixo temático do COPED ao discutir fundamentos epistemológicos da pesquisa em educação. Sua relevância social está na formação de pesquisadores capazes de refletir criticamente sobre a produção do conhecimento educativo.

Considerações Finais

O ensino de epistemologia deve articular-se com a prática investigativa dos mestrandos. Como desdobramentos, sugerimos: ampliar o tempo dedicado à análise de casos concretos; desenvolver material didático específico; criar espaços de discussão interdisciplinar sobre questões epistemológicas.

Referências:

- GAMBOA, S. S. *Pesquisa em educação: métodos e epistemologias*. Chapecó: Argos, 2018.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 2003.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.